



PROPOSTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA

PARA GESTORES (AS) DE CRECHE

Manuela Freitas de Oliveira

2024



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO



PROPOSTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA GESTORES (AS) DE CRECHE

Manuela Freitas de Oliveira

2024

ÍNDICE

- 1 Apresentação
- 2 Introdução
- 4 A Gestão na Creche
- 6 Módulo 1: Gestão Pedagógica na Educação Infantil
- 14 Módulo 2: Gestão Democrática na Creche
- 21 Módulo 3: Indicadores de Qualidade em ação
- 25 Módulo 4: O Projeto Político-Pedagógico na Creche

APRESENTAÇÃO

Este caderno apresenta uma proposta de formação continuada, criada a partir de uma pesquisa realizada com gestoras de creches da Prefeitura do Recife. Atendendo a uma demanda apresentada pelas gestoras que participaram da pesquisa e tendo em vista a relevância do processo formativo, fundamentamos-nos em Bezerra (2018), Luck (2012), Nascimento (2020) e Kramer (1999) para refletir sobre as questões relacionadas a este exercício pelo profissional que atua na Educação Infantil.

Objetivo

Oferecer um curso de formação continuada para gestores de creche, com base nas especificidades do atendimento a crianças de 0 a 3 anos.

Encaminhamentos

Curso de formação continuada voltado a gestores (as) de creche, com carga horária de 36 horas, distribuídas em 4 módulos.

Público Alvo

Gestores (as) de creche.

INTRODUÇÃO



A presente orientação para formação de gestores (as) corresponde à pesquisa de mestrado profissional em Educação Básica de Manuela Freitas de Oliveira, sob a orientação da Prof^ª. Dr^ª. Janete Maria Lins Azevedo, do Programa de Pós-graduação em Educação, PPGE, da Universidade Federal de Pernambuco, UFPE.

O objetivo desta proposta é propôr um curso de formação continuada, com base nas reflexões apresentadas por meio de uma pesquisa com gestoras de creches municipais de Recife, e escolhendo como foco de investigação a gestão de creches.

Abordaremos temas relacionados à gestão de creches, como aspectos pedagógicos da gestão, gestão de pessoal, legislação e normas, parceria com a comunidade, entre outros. Além disso, os participantes terão a oportunidade de refletir, discutir e trocar experiências, visando aperfeiçoar a qualidade do trabalho desempenhado nas unidades de educação infantil.

Acreditamos que investir na formação dos gestores de creche é investir no futuro das crianças, das famílias e da sociedade. Esperamos que esta proposta seja uma ferramenta valiosa para o aperfeiçoamento da prática profissional e o fortalecimento da educação infantil.

A formação continuada desafia os profissionais a se manterem atualizados em relação às melhores práticas e tendências educacionais. Essa formação permite que os gestores aprimorem suas habilidades de liderança, comunicação e tomada de decisão, fundamentais para lidar com os desafios complexos da gestão de uma instituição de educação infantil. Além disso, a formação continuada possibilita a reflexão sobre as práticas pedagógicas, estimulando a busca por soluções inovadoras e eficazes para promover o desenvolvimento integral das crianças.

Os conteúdos dos módulos desta formação continuada serão orientados por uma abordagem teórico-prática que promova a reflexão e a ação dos cursistas, seguindo uma perspectiva dialógica do processo de ensino-aprendizagem, conforme preconizado pela pedagogia paulo-freireana. Isso significa que os conteúdos serão apresentados de forma a estimular a participação ativa dos cursistas, incentivando o diálogo e a troca de experiências entre eles e os facilitadores. A ideia é que o conhecimento seja construído de forma colaborativa, considerando as vivências e realidades de cada participante, para que possa ser aplicado de maneira significativa em suas práticas gestoras.

Esta proposta de formação é apenas o início de um processo contínuo de apoio às demandas existentes e futuras, visando contribuir significativamente para o aprimoramento e desenvolvimento dos gestores de creche da Rede Municipal do Recife. Reconhecemos a importância desse profissional na promoção de uma educação de qualidade e inclusiva para todas as crianças, e acreditamos que investir em sua formação é fundamental para o sucesso da rede educacional. Portanto, esta proposta precisa ser mantida ao longo do tempo, sendo atualizada e aprimorada conforme as necessidades emergentes.



A GESTÃO NA CRECHE

A gestão em creches desempenha um papel fundamental no funcionamento eficaz dessas instituições e na promoção do desenvolvimento infantil.

A gestão eficiente de creches requer habilidades de liderança, organização, empatia e comprometimento com o bem-estar e o desenvolvimento das crianças.

Quando pensamos nas tantas atribuições que o gestor possui, deveria ser óbvio o peso de sua atuação para a boa condução do trabalho nas creches. *Ele é, portanto, o grande a nas diferentes áreas da gestão: pedagógica, administrativa, de recursos humanos, financeira e jurídica, que atuam integradamente e garantem a organicidade do processo educativo (BOCCIA, 2014, pág.35).*

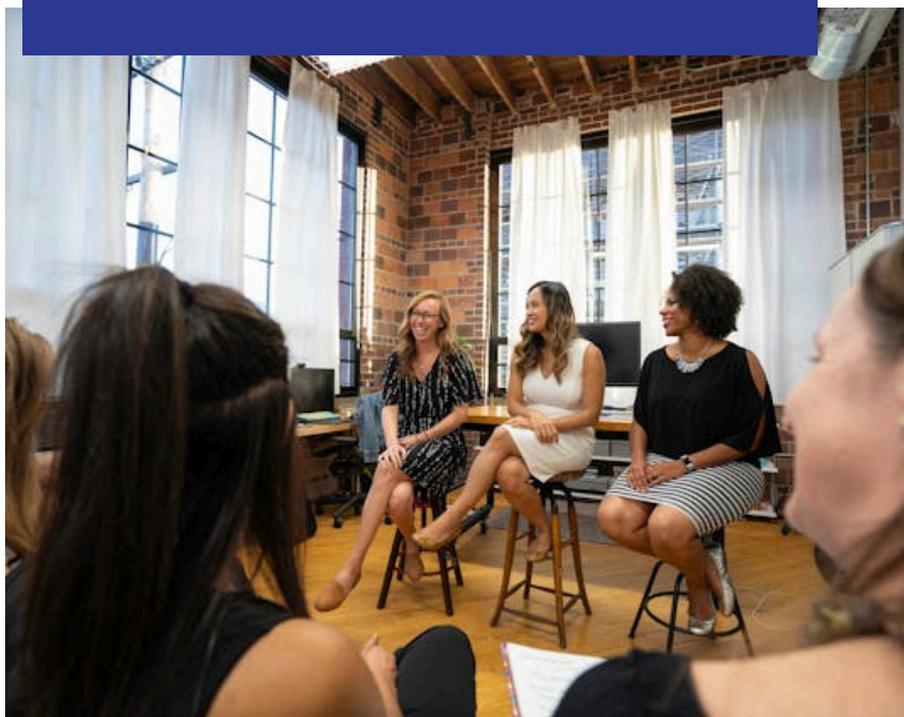
A organização e orientação, a partir do claro entendimento do que é fundamental para a imersão de boas instituições de ensino na Educação. Tal qual é importante conhecer e entender que a figura do gestor é importante para essa promoção, além de considerar que esse é um objetivo permanente efetivado a longo prazo (LÜCK, 2017).

Entre tantas prerrogativas, é gratificante quando o gestor se mantém atento ao bem comum. Ele consegue expandir sua visão para garantir que a instituição funcione como uma engrenagem eficiente, mesmo sendo complexa, e sem negligenciar os indivíduos envolvidos. Em relação ao papel do gestor, Fetzner e Menezes (2012) afirmam:

Aos gestores cabe a extraordinária tarefa de sustentar a instituição, pondo-a, porém, sempre, a serviço das pessoas que dela fazem parte. Não é tarefa fácil porque as instituições tendem a consumir as pessoas, sobrepondo-se a elas, buscando manter-se. Gestores podem organizá-las para que se submetam ao bem de todos (p.38).



PROPOSTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA



Objetivo Geral:

Capacitar gestores para uma gestão pedagógica efetiva na Educação Infantil, promovendo ambientes inclusivos e acolhedores que atendam às necessidades individuais das crianças.

Objetivos Específicos:

1. Compreender a importância da gestão pedagógica na Educação Infantil.
2. Conhecer metodologias de trabalho específicas para bebês e crianças bem pequenas a partir dos documentos nacionais e municipais.
3. Discutir práticas avaliativas que considerem o progresso individual de cada criança.
4. Explorar estratégias de articulação entre creche, família e comunidade para o desenvolvimento integral das crianças.

Carga Horária:

O módulo terá carga horária total de 12 horas, divididas em 4 encontros presenciais e atividades práticas.

Conteúdo Programático:

Encontro 1: Introdução à Gestão Pedagógica na Creche

- Apresentação do curso e dos participantes (15 minutos).
 - Exibição do Curta: "Piper: Descobrimo o Mundo" (2016) (3 minutos).
 - Breve discussão sobre as percepções do curta (15 minutos).
 - Atividade: Criação de uma nuvem de palavras sobre as especificidades da gestão na creche (15 minutos).
- Os participantes são incentivados a criar uma nuvem de palavras respondendo à pergunta: "Quais as especificidades da gestão na creche? O que há de diferente?"

- Exposição e debate sobre os aspectos da gestão na creche conforme Campos (2015), Martins Filho (2015) e Palmem (2015) (40 minutos).

Intervalo (15 minutos)

- Atividade de Síntese: Construção de Mapa Mental sobre Gestão na Creche (50 minutos).
- Instruções para a atividade de construção de mapa mental.
- Os participantes são divididos em grupos para criar um mapa mental sobre a gestão na creche, destacando conceitos e ideias principais abordados no encontro.
- Apresentação dos Mapas Mentais (25 minutos).
- Cada grupo apresenta seu mapa mental, compartilhando com a turma suas sínteses e reflexões.
- Discussão e Reflexão Final (5 minutos).
- Breve discussão final sobre os mapas mentais apresentados, incentivando a identificação de pontos em comum e reflexões sobre a importância da gestão na creche.
- Encerramento: Vídeo com depoimento de uma gestora sobre seu trabalho na creche (5 minutos).
- Exibição de um vídeo com o depoimento de uma gestora sobre sua experiência e desafios na gestão da creche, para inspiração e reflexão dos participantes.
- Preenchimento da avaliação do encontro pelos participantes (5 minutos).

Encontro 2: Abordagens pedagógicas adequadas à Creche

- Dinâmica de Contextualização (20 minutos).
- Os participantes fazer um desenho que representem suas experiências quando estavam na idade da Educação Infantil. E brevemente apresentar seu desenho e contar um pouco de suas experiências, sejam essas em casa, na creche ou escola de educação infantil.
- Abordagens Pedagógicas (40 minutos).
- Exposição sobre as abordagens pedagógicas presentes nos documentos nacionais, estaduais e municipais (DCNEIs, RCNEIs, BNCC, Política de Ensino da Rede Municipal do Recife e Currículo de Pernambuco: caderno da educação infantil).

Intervalo (15 minutos)

- Dinâmica de Grupo: Caça ao Tesouro (40 minutos).

-Os participantes são divididos em grupos e recebem pistas relacionadas às abordagens de trabalho específicas para bebês e crianças bem pequenas.

-Cada pista leva a um local onde há uma atividade prática relacionada ao tema. As atividades podem incluir jogos, brincadeiras e experiências sensoriais.

- Avaliação das Abordagens Pedagógicas (30 minutos).

- Discussão no grande grupo sobre as vantagens e desvantagens de cada abordagem pedagógica, considerando sua aplicabilidade na Creche de acordo com a realidade das unidades representadas por cada gestora.

- Encerramento (20 minutos).

- Exibição de vídeo com depoimento de uma gestora sobre o trabalho em sua creche que contemple as abordagens estudadas.

-Breve discussão sobre o que foi apresentado no vídeo.

- Preenchimento da avaliação do encontro pelos participantes (5 minutos).

Encontro 3: Avaliação da Aprendizagem na Creche

- Fundamentos Teóricos (40 minutos).

-Exposição teórica dialogada sobre os princípios da avaliação na Educação Infantil, destacando a avaliação formativa e a importância da observação como ferramenta de avaliação, com base nos documentos normativos e nos estudos de Formosinho e Pascal (2018) e Barbosa (2022).

- Dinâmica da Caixa (45 minutos).

-Chamar a atenção para a caixa, que contém objetos relacionados conteúdo que será estudado, pedir que um dos participantes retire um dos objetos da caixa e leia a informação escrita dentro do envelope que estará com o objeto. A partir daí realizar a discussão teórica pertinente as estratégias de avaliação na creche. Observação sistemática (lupa), registro de observações (câmera fotográfica), mini-histórias (Livro), portfólio (pasta).

Intervalo (15 minutos)

- Exemplos de Portfólios e Mini-histórias (30 minutos).

-Apresentação de exemplos de portfólios com mini-histórias e breve discussão sobre as percepções dos participantes.

- Atividade Prática (45 minutos).

-Os participantes serão divididos em grupos e receberão um vídeo de uma vivência em uma creche. Eles deverão observar atentamente e, em seguida, simular a criação de uma página de portfólio, elaborando um registro pedagógico. Cada grupo será responsável por descrever o momento escolhido no campo da fotografia e desenvolver uma mini história que reflita a experiência observada.

- Encerramento (20 minutos).

- Exibição de vídeo com depoimento de uma gestora sobre o trabalho em sua creche que contemple uma das abordagens estudadas.

-Breve discussão sobre o que foi apresentado no vídeo.

- Preenchimento da avaliação do encontro pelos participantes (5 minutos).

Encontro 4: Articulação entre Creche, Família e Comunidade

- Diálogo: Jogo das conexões (40 minutos).

-Os participantes formam um círculo e uma bola de lã é lançada para cada um que fizer um comentário, partilhar uma experiência sua na articulação entre creche, família e comunidade. A cada intervenção, a

pessoa deve segurar a ponta da lã e lançar a bola para outro participante, formando uma teia que representa a interconexão entre os envolvidos.

- Abordagem Teórica (45 minutos).

-Exposição teórica acerca da relação família-creche com base nos estudos de Polo (2011), Monção (2022) e Piffer (2017).

Intervalo (15 minutos)

- Reflexão através de Relatos de Experiência (1 hora e 15 minutos).

-Em grupos, os participantes vão ler sobre experiências de integração das famílias, da creche e da comunidade.

-Elaboração de uma intervenção para a situação.

-Partilha da Intervenção e discussão no grande grupo.

- Encerramento (20 minutos).

- Exibição de vídeo com depoimento de uma gestora sobre o trabalho em sua creche que contemple uma das abordagens estudadas (5 min.)

-Breve discussão sobre o que foi apresentado no vídeo (15minutos).

- Preenchimento da avaliação do encontro pelos participantes (5 minutos).

Referências:

BARBOSA, Eliana Ramos da Silva. A importância da avaliação na Educação Infantil. *GESTÃO & EDUCAÇÃO*, v. 5, n. 06, p. 63-87, 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEB, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil: Volume 1: Introdução. Brasília: MEC, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2017.

CAMPOS, Maria Malta. Gestão na Educação Infantil. Pátio Educação Infantil, Porto Alegre-RS, n. 43, p. 8-11, Abril/Junho, 2015.

FOCHI, Paulo. O brincar heurístico na creche: Percursos pedagógicos no Observatório da Cultura Infantil – OBECI. Diálogos Embalados, 2023.

FORMOSINHO, Júlia Oliveira; PASCAL, Christine; Ana Maria et al. Documentação Pedagógica e Avaliação na Educação Infantil: Um Caminho para a Transformação. Editora Penso, 2018.

FOCHI, Paulo. Mini-histórias. Editora: PE, 2017.

MACEDO, Lino de. Vygotsky: Aprendizado e Desenvolvimento - Um Processo Sócio-Histórico. São Paulo: Editora Scipione, 1994.

MARTINS FILHO, Altino José Martins. A gestão como “gesto grande”. Pátio Educação Infantil, Porto Alegre-RS, n. 43, p. 38-40, Abril/Junho, 2015.

PALMEN, Sueli Helena de Camargo. A especificidade da Gestão na Educação Infantil. Pátio Educação Infantil, Porto Alegre-RS, n. 43, p. 41-43, Abril/Junho, 2015.

PERNAMBUCO. Currículo de Pernambuco: caderno da educação infantil. 2017. Disponível em: <http://www.educacao.pe.gov.br/porta1/upload/galeria/17691/CURRICULO%20DE%20PERNAMBUCO%20-%20EDUCA%C3%87%C3%83O%20INFANTIL.pdf>. Acesso em: 04 mai. 2024.

PIFFER, Claudia Cristina Garcia. A complementaridade creche-família: retratos de uma creche pública municipal. UNESP, 2017.

POLO, Karla Rosa. O papel do diretor na Educação Infantil e sua relação com a família sob a ótica da gestão democrática. UNESP, 2011.

PROENÇA, Maria Alice. O registro e a educação pedagógica: Entre o real e o ideal... o possível! Panda Editora Pedagógica, 2022.

PORTELA, Adélia Luiza; ATTA, Dilza Maria Andrade. A dimensão pedagógica da gestão da educação. Guia de consulta do Prase II. Brasília: Fundescola, 2001.

Secretaria de Educação do Recife. Política de Ensino da Rede Municipal do Recife para a Educação Infantil. Recife, 2021.

SILVEIRA, Núbia Alves da. O trabalho de gestão na Educação Infantil. 2021.

Módulo 2: Gestão Democrática na Creche

Objetivo Geral:

Capacitar os gestores e profissionais da educação infantil para uma gestão democrática e participativa, focada na valorização das pessoas e nas relações interpessoais, fundamentadas nos princípios do serviço público.

Objetivos Específicos:

1. Compreender os fundamentos da gestão democrática na educação infantil.
2. Desenvolver habilidades de liderança e comunicação para uma gestão eficaz.
3. Promover a valorização e o respeito às pessoas na comunidade escolar.
4. Estabelecer práticas de gestão participativa e inclusiva.
5. Implementar estratégias para o fortalecimento das relações interpessoais na creche.
6. Garantir a efetividade do trabalho pedagógico por meio de uma gestão democrática e participativa.

Carga Horária:

O módulo terá carga horária total de 12 horas, divididas em 4 encontros presenciais e atividades práticas.

Conteúdo Programático:

Encontro 1: Introdução à Gestão Democrática na Creche

- Cápsula do Tempo (15 minutos).

-Os participantes são convidados a escrever um conceito de Gestão Democrática e depositar numa cápsula.

- Exposição e debate teórico de conceitos e fundamentos da gestão democrática na creche, utilizando como referência os estudos de Paro (2017), Monção (2022), Lück (2004) e Harmbach (2023) e análise do pressuposto na Constituição de 1988 e no Artigo 3º da LDB (30 minutos).
- Debate e Contextualização (30 minutos).

-Após a exposição, os cursistas serão convidados a participar de um debate e discussão ativa. Será estimulada uma reflexão sobre a aplicabilidade prática dos conceitos apresentados na gestão na creche, levando em consideração os desafios e contextos específicos enfrentados por eles no dia a dia.

Intervalo (15 minutos)

- Voltando a cápsula do tempo (40 minutos)

-Os participantes serão convidados a revisitar suas ideias iniciais sobre gestão democrática por meio de uma "cápsula do tempo". Após compararem suas concepções iniciais com o conhecimento adquirido até então, serão encorajados a reelaborar seus conceitos e compartilhá-los com os demais participantes.

- Vídeo (3 minutos)

-Exibição do vídeo sobre uma prática real em uma escola de Educação Infantil em São Paulo produzido pela Nova Escola : <https://www.youtube.com/watch?v=zpg9YtcjVA8&list=PL8BBD575DIF813D4A&index=8>

- Checklist (20 minutos).

-Cada participante deve identificar e listar as características de gestão democrática mencionadas no vídeo que estejam alinhadas com os conceitos discutidos no encontro.

- Encerramento (20 ,minutos).

- Exibição de vídeo com depoimento de uma gestora sobre o trabalho em sua creche que configure uma gestão pautada nos princípios democráticos.

-Breve discussão sobre o que foi apresentado no vídeo.

- Preenchimento da avaliação do encontro pelos participantes (5 minutos).

Encontro 2: Liderança e Comunicação na Gestão

- Telefone sem fio (10 minutos)

-Iniciar com a clássica dinâmica do telefone sem fio para introduzir o tema do encontro.

- Exposição e debate teórico (40 minutos)

- Abordagem da importância da comunicação e aspectos da liderança embasados em Florczak (2010); Resende e Melo(2023) e Luck(2012).

- Aplicação de conceitos (40 minutos)

-Em grupos apresenta-se um cenário realista de desafio de liderança em uma creche. Cada grupo discute o cenário, identifica os principais desafios de liderança presentes e propõe estratégias para lidar com eles, baseando-se nos conceitos de liderança discutidos no encontro. Cada grupo apresenta suas propostas para a resolução do cenário, destacando as estratégias de liderança utilizadas e os resultados esperados.

- **Intervalo (15 minutos)**

- De olho no curta (20 minutos)

-Após assistir ao curta "A Ponte", discutir os erros e acertos dos personagens e como esses acontecem no dia a dia da gestão.

- Com a palavra o autor (40 minutos)

-Exibição do vídeo com Heloísa Luck: <https://youtu.be/li67fV1Wp74?si=m8Ps82eTuK0ADvVv>. Destacar, com o grupo, os principais pontos da autora sobre gestão e liderança.

- Encerramento (20 minutos)

- Exibição de vídeo com depoimento de uma gestora sobre o trabalho em sua creche que configure uma gestão pautada em boas práticas de liderança.

-Breve discussão sobre o que foi apresentado no vídeo.

- Preenchimento da avaliação do encontro pelos participantes (5 minutos)

Encontro 3: Conselhos escolares e colegiados

- Diagnose (30 minutos).

-Realização de um levantamento entre os participantes sobre a existência e atuação de Conselhos escolares em suas unidades de ensino. Preenchimento de uma ficha com informações sobre o funcionamento e composição do Conselho. Para unidades sem Conselho ou com Conselho inativo, identificar os motivos.

- Conselho e Colegiado, exposição teórica e debate (40 minutos).

-Sondagem de conhecimentos prévios e exibição do vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=gQM4NrMeBS4>.

-Exposição teórica seguida de debate. Serão apresentados exemplos práticos de como esses órgãos podem contribuir para a melhoria da qualidade do trabalho na creche e para o fortalecimento da gestão democrática. Em seguida, será aberto um espaço para debate, onde os participantes poderão tirar dúvidas, compartilhar experiências e discutir possibilidades de atuação nos conselhos e colegiados de suas respectivas creches apoiados no Estatuto do Conselho Escolar do MEC e nos estudos de Cruzeta e Silva (2021); Bressan (2023); Antunes (2008) e Luiz (2021).

- Conselho Mirim na Creche. É possível! (20 minutos).

-Exibição do vídeo:

<https://youtu.be/OHDeykWgid0?si=r9QecBqZWQuCcl3r>

-Breve debate sobre o vídeo e como os participantes concebem a ideia de Conselho Mirim e a sua aplicabilidade nas turmas de 3 anos.

Intervalo (15 minutos)

- A experiência de Maria Covello Harmbach (30 minutos)

- Apresentação da obra da autora e sua experiência na gestão de uma instituição de Educação Infantil onde o Conselho Mirim é atuante e interfere diretamente nas decisões.

- Partilha de experiência (30 minutos).

-Partilha por uma gestora sobre a atuação do Conselho Escolar em sua unidade. Haverá oportunidade para perguntas.

- E o meu Conselho? (30 minutos)

-Neste momento, os participantes devem usar a ficha preenchida no início do encontro para listar soluções visando melhorar e fortalecer o Conselho Escolar em suas unidades, bem como ações de colegiado.

- Preenchimento da avaliação do encontro pelos participantes (5 minutos).

Encontro 4: Relações Interpessoais na Creche

- Diagnose (20 minutos).

-Cada participante será convidado a identificar e listar os pontos fortes e fracos das relações interpessoais em suas unidades. Esta atividade visa promover a reflexão individual sobre a realidade vivenciada, possibilitando uma análise mais aprofundada dos desafios e das potencialidades presentes no ambiente laboral.

- Exposição e discussão teórica (40 minutos).

-A exposição teórica será embasada em estudos recentes de autores renomados, como Balbino (2022), Monção (2022) e Santos e Alves (2018). Após a exposição, será reservado um tempo para discussão e troca de experiências entre os participantes, visando aprofundar o entendimento sobre o tema e promover a reflexão sobre as práticas adotadas em suas respectivas instituições.

- Com a palavra (30 minutos).

-Convidar um representante do Serviço de Atendimento ao Servidor (SAS) da Secretaria de Educação do Recife para uma fala sobre a resolução de conflitos, seguida de um espaço para perguntas e respostas.

- **Intervalo (15 minutos)**

- Continuação da conversa com a representante do SAS (30 minutos).
- Atividade prática (40 minutos).

-Em grupos, os participantes serão convidados a analisar e estudar diferentes situações de conflitos internos, com outros profissionais da creche e com as famílias, com o objetivo de identificar possíveis causas e propor intervenções para a resolução dos impasses.

- Socialização no grande grupo (20 minutos).
- Preenchimento da avaliação do encontro (5 minutos).

Referências:

ANTUNES, Ângela. Aceita um conselho?: como organizar o colegiado escolar. Editora Mediação, 2008.

BALBINO, Jordania Lima et al. Carta de formação: relações interpessoais em uma creche pública a partir de uma compreensão simbólica eliasiana. 2022.

BRESSAN, Mariele Zawierucka. A gestão democrática, conselhos escolares e o planejamento participativo e estratégico. 2023.

BRASIL. Estatuto do Conselho Escolar. Lei nº 6.021 de 28/12/94. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Consescol/pr_lond_sttt.pdf

CRUZETTA, Danieli D.'Aguiar; SILVA, Marcus Quintanilha da. Gestão democrática na educação infantil: possibilidades atuais de participação a partir da existência de órgãos colegiados. *Jornal de Políticas Educacionais*, v. 15, 2021.

FLORCZAK, Rosângela. O lugar da comunicação na gestão educacional: dimensões possíveis e riscos de incomunicação. RS, 2010.

LÜCK, Heloísa . A dimensão participativa da gestão escolar: novos desafios. *Gestão em Rede (Brasília)* , Curitiba, v. 57, n.out, p. 19-20, 2004

LÜCK, Heloísa. Liderança em gestão escolar. Editora Vozes Limitada, 2012.

LÜCK, Heloísa. Toda força para o líder. *Nova Escola. Gestão Escolar*, v. 1, p. 20-23, 2009.

MARÇAL, Luciana Soares. A gestão escolar e as relações interpessoais: de repente gestora – uma experiência enriquecedora no município de Duque de Caxias.

PARO, Vitor Henrique. Gestão democrática da escola pública. Cortez Editora, 2017.

REZENDE, Maria Izabel de Castro; MELO, Ivone Alves de. Desenvolvimento de liderança e habilidades de comunicação na gestão escolar. In: Anais i seminário acadêmico educação e reflexão sobre as práticas. Anais... Caucaia(CE) on-line, 2023. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/i-seminario-academico-educacao-e-reflexao-sobre-as-praticas-400141/765178-DESENVOLVIMENTO-DE-LIDERANCA-E-HABILIDADES-DE-COMUNICACAO-NA-GESTAO-ESCOLAR>. Acesso em: 28/04/2024.

SANTOS, Carla Cristina Sousa; ALVES, Carlos Teixeira. A interferência das relações interpessoais na gestão escolar: afinal, o gestor deve estar ciente de que a qualidade educacional é uma engrenagem profissional e interpessoal. 29 julho 2018.

Objetivo Geral:

Capacitar gestores de creche para compreender, aplicar e monitorar os indicadores de qualidade na prática educativa na creche.

Objetivos Específicos:

1. Compreender a importância dos indicadores de qualidade na avaliação e melhoria da educação infantil.
2. Conhecer os principais indicadores de qualidade e suas aplicações na prática educativa.
3. Saber como utilizar os indicadores para avaliar e monitorar a qualidade do trabalho realizado na creche.
4. Refletir sobre as práticas pedagógicas e a gestão da educação infantil à luz dos indicadores de qualidade.
5. Desenvolver estratégias para implementar e aprimorar os indicadores de qualidade na rotina da creche.

Carga Horária:

O módulo terá carga horária total de 9 horas, divididas em encontros presenciais e atividades práticas.

Conteúdo Programático:

Encontro 1: Introdução aos Indicadores de Qualidade na Educação Infantil/ Principais Indicadores de Qualidade

- Explicação sobre o conceito dos indicadores de qualidade e sua importância para a avaliação educacional (20 minutos).
- Aplicação dos Indicadores na Prática Educacional (40 minutos).

-Exposição dialogada sobre os seguintes pontos: Como utilizar os indicadores para avaliar a qualidade da educação infantil; Como monitorar os indicadores e identificar áreas de melhoria; Como envolver a comunidade escolar na avaliação dos indicadores.

Intervalo (15 minutos)

- Estudo dirigido em grupo (40 minutos)

-Divididos em grupos, os participantes discutem os principais Indicadores de Qualidade, utilizando um roteiro fornecido previamente ligado à análise do caso de uma instituição. No ambiente educativo, avaliam a infraestrutura, identificam os recursos disponíveis e analisam as medidas de segurança. Para as práticas pedagógicas, investigam o currículo, as interações entre professores e crianças, a importância das brincadeiras no desenvolvimento infantil e os métodos de avaliação. Sobre a formação e condições de trabalho dos profissionais, pesquisam a qualificação, a jornada de trabalho e as políticas de valorização. Quanto à gestão da educação infantil, analisam a participação da comunidade, o planejamento das atividades pedagógicas e o acompanhamento do desenvolvimento das crianças. Ao final, cada grupo apresenta conclusões e propostas de melhoria, promovendo reflexão e debate entre os alunos.

- Socialização (40 minutos).

-Cada grupo deve compartilhar suas observações com o grande grupo.

- Preenchimento da avaliação do encontro pelos participantes (5 minutos)

Encontro 2: Reflexão sobre as Práticas Pedagógicas e a Gestão Escolar

- Análise crítica coletiva das práticas pedagógicas à luz dos indicadores de qualidade (40 minutos)
- Avaliação da gestão escolar e identificação de pontos de aprimoramento (40 minutos)

Intervalo (15 minutos)

- Análise de Caso (40 minutos)

-Os participantes são apresentados a um caso real de uma creche com desafios na gestão escolar. Em grupos, os participantes analisam o caso e identificam pontos que podem ser aprimorados na gestão escolar da instituição.

- Discussão em Grupo (30 minutos)

-Cada grupo compartilha suas análises e propostas de aprimoramento com os demais participantes. O facilitador estimula o debate e a troca de experiências entre os grupos, buscando identificar pontos em comum e possíveis soluções para os desafios apresentados.

- Preenchimento da avaliação do encontro pelos participantes (5 minutos).

Encontro 3: Estratégias para Implementação e Aprimoramento dos Indicadores de Qualidade na Educação Infantil na creche

- Abertura e Contextualização (15 minutos).

-Contextualização sobre a necessidade de desenvolver estratégias para implementar e aprimorar os indicadores.

- Exposição Dialogada (30 minutos).

-Apresentação dos principais conceitos relacionados à elaboração de planos de ação para implementação dos indicadores de qualidade.

-Discussão sobre estratégias para aprimorar a qualidade da educação infantil, considerando os indicadores como instrumento de avaliação e melhoria contínua.

- Estudo de Caso (30 minutos).

-Apresentação de um caso fictício ou real de uma creche que implementou com sucesso os indicadores de qualidade.

-Em grupos, os participantes analisam o caso e identificam as estratégias utilizadas pela creche para implementar e aprimorar os indicadores.

Intervalo (15 minutos)

- Elaboração de Planos de Ação (60 minutos).

-Os participantes são desafiados a elaborar um plano de ação para implementar os indicadores de qualidade na sua instituição.

-Cada grupo deve apresentar seu plano de ação, destacando os objetivos, as metas, as ações a serem realizadas e os responsáveis pela execução.

- Apresentação e Discussão dos Planos de Ação (30 minutos)

-Cada grupo apresenta seu plano de ação para os demais participantes.

-Após cada apresentação, há um debate sobre as estratégias propostas e sugestões de aprimoramento.

- Preenchimento da avaliação do encontro pelos participantes (5 minutos)

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil. Brasília: MEC, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Indicadores de Qualidade na Educação: Referenciais para a Implementação da Política Nacional de Educação Infantil. Brasília: MEC, 2009.

COLETO, Andrea Patapoff Dal. Percursos para a construção de indicadores da qualidade da educação infantil. 2014. Tese de Doutorado. [sn].

RIBEIRO, Bruna. Indicadores da qualidade na educação infantil: potenciais e limites. Revista de Educação PUC-Campinas, v. 18, n. 01, p. 65-74, 2013.

Objetivo Geral:

Capacitar os gestores de creche na elaboração de um Projeto Político Pedagógico (PPP) alinhado com as diretrizes educacionais e as necessidades da comunidade atendida.

Objetivos Específicos:

1. Compreender a importância e os fundamentos legais do Projeto Político Pedagógico (PPP) na gestão escolar.
2. Realizar um diagnóstico da realidade da comunidade atendida pela creche, identificando suas características e necessidades.
3. Definir os princípios e valores que nortearão a prática pedagógica da instituição, de forma participativa e democrática.
4. Estabelecer objetivos gerais e específicos para a creche, alinhados com as diretrizes educacionais e as demandas locais.
5. Estruturar o currículo escolar da creche, considerando as especificidades da Educação Infantil e as melhores práticas pedagógicas.
6. Promover a participação da comunidade escolar na elaboração e implementação do PPP, fortalecendo a gestão democrática e participativa.
7. Definir indicadores de avaliação para acompanhar o desenvolvimento do PPP, garantindo sua eficácia e adequação às necessidades da instituição.
8. Planejar as ações para implementação do PPP, estabelecendo prazos e responsáveis pela execução das atividades.
9. Avaliar continuamente o PPP, promovendo ajustes e melhorias com base nos resultados obtidos e nas demandas identificadas pela comunidade escolar.

Carga Horária:

O módulo terá carga horária total de 9 horas, divididas em encontros presenciais e atividades práticas.

Conteúdo Programático:

Encontro 1: Introdução ao PPP

- Introdução ao PPP (40 minutos).

- Apresentação sobre o que é o PPP e sua importância na Educação Infantil, baseando-se em Maurício (2018).

- Exibição do vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=Pxyox6ciqYA>

- Discussão sobre a creche como espaço de discussão no PPP, destacando sua importância para o desenvolvimento infantil.

- Legislação e Diretrizes Curriculares (40 minutos)

- Apresentação dialogada da legislação brasileira relacionada ao PPP na Educação Infantil, como LDB, Diretrizes Curriculares Nacionais, Referencial Curricular Nacional, PNE e BNCC.

- Destaque para a importância de cada documento e como eles orientam o PPP.

Intervalo (15 minutos)

- Processo de Elaboração do PPP (40 minutos)

- Divisão dos participantes em grupos.

- Cada grupo recebe uma etapa ou elemento essencial do PPP para discutir e elaborar uma síntese para apresentar ao restante da turma.

- Socialização (40 minutos)

- Apresentação das sínteses e discussão coletiva sobre o envolvimento da comunidade escolar na elaboração do PPP.

- Preenchimento da avaliação do encontro pelos participantes (5 minutos)

Encontro 2: Implementação e Acompanhamento do PPP

- Exposição Dialogada (40 minutos).
- Discussão teórica sobre a importância da avaliação e revisão periódica do PPP, conforme Bondioli (2013).
- Atividade em grupo (40 minutos).
- Discussão em grupos sobre estratégias para implementação do PPP na prática, com base na BNCC e em Rosset (2024).

Intervalo (15 minutos)

- Socialização (40 minutos).
- Cada grupo deverá apresentar uma estratégia de implementação do PPP, que esteja relacionada com a realidade de uma das unidades de ensino do grupo.
- Exposição Dialogada (40 minutos).
- Metodologias participativas para elaboração do PPP.
- Ferramentas e recursos para sistematização do PPP.
- Preenchimento da avaliação do encontro pelos participantes (5 minutos).

Encontro 3: Princípios para elaboração do PPP

- Exposição Dialogada sobre Gestão Democrática e PPP (40 minutos).

-Princípios da gestão democrática na elaboração do PPP (PARANÁ, 2024; MIRANDA, 2021).

-Como assegurar a participação de todos os envolvidos no processo.
vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=H8EqhICy4Is>

- Avaliação do PPP (30 minutos).

-Estratégias para avaliar a eficácia do PPP.

Intervalo (15 minutos)

- Articulação com a Comunidade (30 minutos).

-Importância da articulação entre a creche, família e comunidade.

-Estratégias para envolver a comunidade no PPP.

- Planejamento Estratégico da Creche (30 minutos).

-Relação entre o PPP e o planejamento estratégico da creche.

-Como o PPP pode contribuir para a melhoria contínua da instituição.

- Preenchimento da avaliação do encontro pelos participantes (5 minutos).

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC, SEB, 2010.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). Projeto Político-Pedagógico da Escola: Uma Construção Possível. Campinas, SP: Papirus, 2011.

Créditos das Imagens:

<https://www.pexels.com/pt-br>

<https://www.istockphoto.com/br>